

Sessão 25
Botânica I**239****ESTUDO DE SUCESSÃO VEGETAL DOS ÚLTIMOS MILÊNIO NO PLANALTO DO RIO GRANDE DO SUL, ATRAVÉS DA PALINOLOGIA DE SEDIMENTOS.** *Adriana Leonhardt, Maria Luisa Lorscheitter (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os padrões fitogeográficos atuais são resultantes de sucessões vegetais que, ao longo do tempo, sofrem influências das alterações climáticas. O estudo do processo de sucessão vegetal e os paleoambientes envolvidos são, portanto, de grande valia na compreensão da vegetação atual e na predição de suas tendências naturais, fornecendo subsídios importantes em preservação ambiental. Com o objetivo de analisar a sucessão vegetal e os respectivos paleoambientes no Planalto do Rio Grande do Sul, está sendo realizada a análise palinológica em um perfil sedimentar de uma turfeira de São Francisco de Paula (29° 29'S - 50° 37"W). Desse modo, os palinomorfos preservados nos sedimentos refletem a vegetação autóctone (da turfeira) e alóctone (regional) através dos últimos milênios. Um total de 22 amostras foi coletado em um perfil de 2, 86 m, com o auxílio do Amostrador de Hiller. Também foram coletadas amostras para datações por 14C. O processamento químico foi realizado com HF, HCl, KOH e acetólise, usando-se gelatina-glicerinada como meio de montagem das lâminas. Os primeiros resultados da análise microscópica evidenciaram, na amostra da base do perfil, um corpo lacustre onde hoje ocorre a turfeira, detectado especialmente pela alta concentração de Isoetes, associado a uma vegetação regional dominado por campo (Poaceae, Baccharis e Plantago no conteúdo polínico principal, com raros indicadores arbóreos). Evidências apontam a colmatação gradativa do corpo lacustre a partir daí, originando um pântano dominado por Cyperaceae, onde se dá o início da formação da turfeira, indicado pelo aparecimento de esporos de Sphagnum. Estes vão ficando cada vez mais expressivos, apontando o desenvolvimento da turfeira, enquanto o número de pólen regional arbóreo também se eleva (Myrtaceae, Araucaria, Podocarpus, Alchornea triplinervia), indicando a expansão da mata sobre o campo e o aumento da umidade regional. As datações por 14C irão fornecer a cronologia adequada destes primeiros eventos detectados. (PIBIC-CNPq/UFRGS).